

Aula 00

*MPO - Analista de Planejamento e
Orçamento - APO (Especialidade Geral)
Passo de Macroeconomia, Economia no
Setor Público, Economia Brasileira e
Finanças Públicas - 2024 (Pós-Edital)*

Autor:

Celso Natale, Leonardo Gadelha

29 de Janeiro de 2024

CONTAS NACIONAIS

Sumário

Apresentação.....	2
O que é o Passo Estratégico?	3
Análise Estatística	4
O que é mais cobrado dentro do assunto?.....	5
Aposta estratégica	6
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque	7
Questões estratégicas	13
Questionário de revisão e aperfeiçoamento.....	20
Perguntas.....	20
Perguntas com respostas	21
Lista de Questões Estratégicas.....	22
Gabarito	25



APRESENTAÇÃO

Olá!

Meu nome é **Celso Natale** e serei seu analista neste Passo Estratégico de **Economia p/ MPO** para **Analista de Planejamento e Orçamento (APO)** (versão Pós-Edital)!

Além de professor titular de Economia – Micro, Macro, Setor Público, Internacional, entre outras – aqui do Estratégia Concursos, sou coordenador dos cursos da Diplomacia e Analista do Banco Central do Brasil, meu primeiro e único concurso. Como passei? Com estratégia (e muito esforço, é claro), e é isso que pretendo dividir com você nos próximos dias.

Atuar no Passo é consequência natural de tantos anos debruçado sobre provas de concursos, porque isso me proporcionou uma visão bastante aprofundada da forma como as bancas elaboram as provas e, mais importante, da forma como os candidatos são aprovados.

Além disso, se há algo que aprendemos em Economia é a otimizar os recursos escassos, como seu tempo, não é? Nessa missão, conto com a ajuda de um colega especialista na área, e já vou passar a palavra para ele.

E aí, tudo joia? Meu nome é **Leonardo Gadelha** e, assim como o Mestre Celso, estarei à disposição para ajudar você nessa caminhada. Sou Economista formado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), com especialização em Direito Tributário. Atualmente, sou professor de Economia e Finanças Públicas do Sistema de Questões do Estratégia, além de fazer parte da equipe de Economia responsável pelo fórum de dúvidas.

Enfim, estamos muito felizes e comprometidos com essa responsabilidade. Vamos juntos!



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias**, quanto para **maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular**.

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo**.

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](https://www.instagram.com/passoestrategico)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância:

Assunto	Grau de incidência em concursos semelhantes:
	Cebraspe
2 Contas nacionais no Brasil. 6 A economia no longo prazo. 6.1 Produto potencial e produto efetivo. 6.2 Crescimento econômico. 6.3 Poupança, investimento e o papel do sistema financeiro. 15 O Estado brasileiro e a formação bruta de capital fixo. 15.1 Investimento direto. 15.2 Investimento por meio de empresas estatais.	5,76%
4 Contabilidade de renda nacional e a balança de pagamentos em uma economia aberta.	4,85%
3 Agregados monetários, criação e destruição de moeda e multiplicador monetário.	4,85%
Taxas de câmbio.	3,03%
7 Política monetária. 8 Política fiscal e seus instrumentos.	9,39%
7.1 Causas da inflação. 7.2 Regime de metas para a inflação. 7.3 Principais indicadores de inflação. 5 Relação entre moeda (inflação), taxas de juros.	2,73%
1 Principais modelos macroeconômicos. 1.1 Clássico. 1.2 Keynesiano. 1.3 Política anticíclica de curto prazo. 12 Multiplicadores Fiscais. 13 Dominância Fiscal e Dominância Monetária. 14 Teorema de Orçamento equilibrado. 9 Modelos de determinação da renda em economias fechada e aberta. (Parte 1)	7,88%
9 Modelos de determinação da renda em economias fechada e aberta. (Parte 2)	10,91%
1 Eficiência econômica e equilíbrio competitivo. 1.1 Conceito de otimalidade de Pareto. 1.2 Eficiência dos mercados competitivos: os teoremas fundamentais da teoria do bem-estar. 2 Falhas de mercado e a racionalidade para a intervenção do governo. 2.1 Imperfeições de mercado. 2.2 Bens públicos. 2.3 Externalidades. 2.4 Mercados incompletos. 2.5 Falhas de informação. 3 Distribuição de renda e a existência de bens meritórios. 4 Trade-off entre eficiência e equidade. 4.1 Curvas de indiferença social e funções de bem-estar social. 4.2 Utilitarianismo versus rawlsianismo. 5 Teoria dos bens públicos. 5.1 Bens públicos puros. 5.2 Bens públicos impuros. 5.3 Provisão pública de bens privados, provisão ótima de bens públicos. 5.4 O problema do carona (free rider). 6 Escolha Pública: Mecanismos públicos para a alocação de recursos.	10,61%
1 A função do Estado na economia moderna e sua evolução. 2 Os objetivos da política fiscal. 3 Políticas alocativas, distributivas e de estabilização. 15.3 Justificativas teóricas para a intervenção do Estado e	7,58%



perspectivas recentes.	
7 Sistema tributário. 7.1 Características básicas eficiência dos impostos; equidade horizontal e vertical; conflitos entre eficiência e equidade. 7.2 Tributação e eficiência econômica: distorções associadas à tributação (deadweight loss). 7.3 Efeito renda e efeito preço dos impostos sobre o consumo. 7.4 Elasticidades preço da oferta e da demanda. 7.5 Efeitos da tributação sobre a oferta de trabalho. 7.6 Incidência tributária em mercados competitivos. 7.7 Tributação em ambientes não-competitivos. 4 Financiamento dos gastos públicos e equidade fiscal. 4.1 Tributação e equidade. 4.2 Impactos distributivos da tributação. 4.3 Gastos sociais e redistribuição.	4,55%
5 Federalismo fiscal e transferências intergovernamentais: mecanismos constitucionais de repartição das receitas públicas.	0,30%
8.1 Dívida do setor público no Brasil. 8.2 Alternativas de financiamento do déficit público. 8.3 Sustentabilidade da dívida pública. 9 Resultados Primário e Nominal. 10 Os critérios acima da linha e abaixo da linha. 11 Necessidades de financiamento do setor público (NFSP).	17,27%
1 A economia brasileira na segunda metade do século XX. 1.1 A experiência do Estado investidor da década de 1970. 1.2 Plano de Metas 1.3 Plano Trienal 1.4 PAEG.	3,94%
1.5 Planos Nacionais de Desenvolvimento e crise da dívida externa.	3,63%
1.6 Plano Real: estabilização monetária e reformas da década de noventa. 1.7 Crises cambiais. 2 Economia brasileira recente. 2.1 O uso da política econômica anticíclica. 2.2 Aumento dos investimentos. 2.3 Crescimento do mercado interno.	2,42%
2.4 Política de valorização do salário mínimo. 2.5 Ampliação do crédito ao consumidor. 2.6 A crise internacional de 2008.	0,30%

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Considerando os tópicos que compõem os nossos assuntos, possuímos a seguinte distribuição percentual:

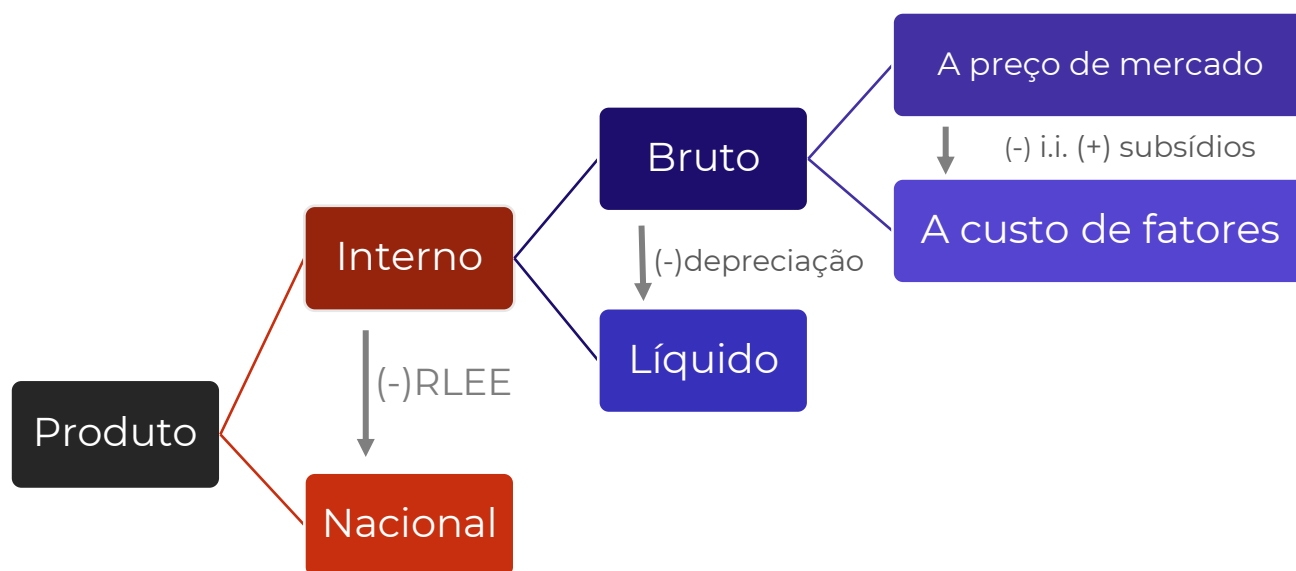
Tópico	% de cobrança Cebbraspe
Identidades macroeconômicas básicas.	57,99
Principais agregados macroeconômicos.	24,69
Sistema de contas nacionais.	8,72
Formas de organização da atividade econômica	5,03
Contas nacionais no Brasil.	3,58



APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa¹.

Dentro do assunto “Principais agregados macroeconômicos”, as mensurações do produto é um assunto com grande incidência e relativamente simples de esquematizar e compreender. Então tem um excelente custo X benefício. Por isso, é minha aposta estratégica.



Observe que no extremo superior temos o PIB_{PM}. Para obter as outras medidas de produto, basta irmos descendo e subtraindo o fator considerado. Por exemplo, para obtermos o PNL_{CF} subtraímos a RLEE, a depreciação e os impostos e, como exceção à regra, somamos os subsídios.

¹ Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

1. A Macroeconomia é o ramo da Ciência Econômica que estuda a economia como um todo, em nível agregado, por meio da análise dos grandes agregados econômicos, como o consumo e a produção de um país inteiro.

1.1 Seus objetivos são: “estabilidade de preços”, “alto nível de emprego”, “crescimento e desenvolvimento econômico” e “distribuição de renda”.

1.2 Para ser capaz de analisar essas variáveis (preços, renda, emprego e crescimento), a Macroeconomia utiliza o sistema de Contas Nacionais.

2. Há sete conceitos básicos de contabilidade nacional que você precisa conhecer e lembrar: produto, renda, consumo, poupança, investimento e despesa.

2.1 O Produto é o total da produção de bens e serviços finais de uma economia em determinado período de tempo (variável do tipo fluxo), mensurada em unidades monetárias. Pode ser mensurado pelo valor adicionado em cada etapa da produção.

2.2 A Renda é o somatório das remunerações dos fatores de produção.

Fator de produção	Remuneração
Trabalho	Salários – s
Capital de Empréstimo	Juros – j
Capital de Risco	Lucros – l
Capital Físico	Aluguéis – a

2.3 O consumo é o valor dos bens e serviços adquiridos pelos indivíduos para satisfação de seus desejos, e pode ser dividido em dois tipos: o consumo C, das famílias, e o consumo G, do governo. Em C, também chamado de consumo pessoal, temos o valor dos bens adquiridos voluntariamente pelas pessoas no mercado. Em G, também chamado de gastos do governo, temos os bens e serviços de uso coletivo colocados à disposição da sociedade pelo setor público, como segurança nacional, educação, saúde etc. Temos então que: $C_{TOTAL} = C + G$.

2.4 A Poupança (S) é a parte da renda (Y) que não é destinada ao consumo (C). Portanto: $S = Y - C$

2.5 Investimento (I) é o acréscimo de estoque físico de capital, incluindo a formação bruta de capital físico (FBKF) mais e a variação dos estoques. $I = FBKF + \Delta E$.



2.5.1 A FBKF corresponde ao investimento das empresas em aumento da capacidade produtiva.

2.5.2 A Variação de Estoque (ΔE), ou investimento em estoques, corresponde à variação líquida nos estoques de bens – acabados ou em elaboração – e de matérias-primas utilizadas no processo produtivo.

2.5.3 Parte da FBKF é destinada a repor o capital desgastado pelo uso, seguindo que, ao subtrairmos a depreciação do Investimento, teremos o investimento líquido.
 $IL = I - \text{Depreciação}$

2.6 A Despesa (D), também chamada de Demanda, consiste na mensuração desse gasto e contempla cada um dos quatro gastos dos respectivos agentes.

Agente	Despesa
Famílias	C – Consumo
Empresas	I – Investimento
Governo	G – Gastos do governo
Resto do mundo	X – Exportações (-) M - Importações

$$D = C + I + G + X - M$$

2.6.1 Note que o M, referente às importações, entra com sinal negativo. Isso acontece porque as importações são produção do resto do mundo e não a produção nacional. Elas não fazem parte do conceito da demanda agregada, ou seja, das despesas com a nossa produção. Pelo mesmo motivo precisamos somar as exportações (X), posto que são despesas do resto do mundo com a nossa produção.

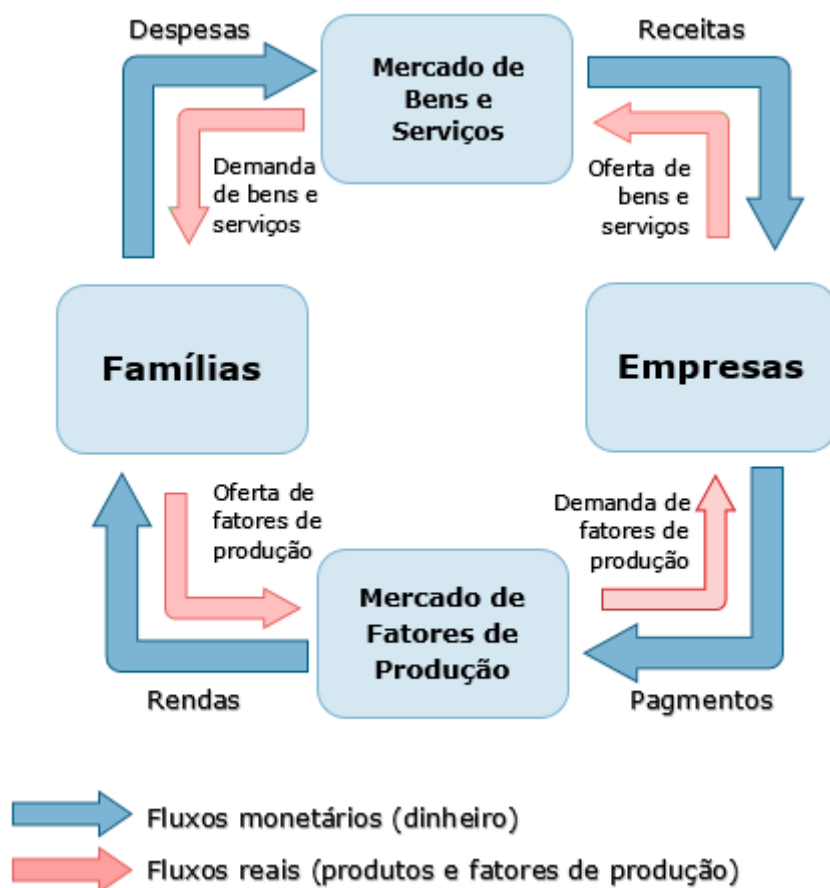
2.6.2 Como o Produto é a soma do valor de todos os bens e serviços produzidos, e a Despesa é a soma de todo o gasto com esse Produto, existe a identidade: Produto=Despesa.

3 A principal identidade Macroeconômica é: $P \equiv Y \equiv D$ (Produto $\equiv$ Renda $\equiv$ Despesa). O símbolo “ $\equiv$ ” significa “é idêntico a”. Diferente de uma relação de igualdade, a relação de identidade indica que os termos são equivalentes por causa de suas próprias definições. O diagrama conhecido como Fluxo Circular da Riqueza ajuda a identificar essa identidade.

3.1 O Fluxo Circular da Riqueza demonstra as interações entre as famílias (donas dos fatores de produção e consumidoras dos produtos) e as empresas (donas dos produtos e consumidoras dos fatores de produção).

3.2 Os fluxos reais (bens, serviços e fatores de produção) estão demonstrados por setas vermelhas e menores, enquanto os fluxos monetários estão indicados por setas azuis, maiores. Perceba que as remunerações que as empresas pagam os fatores de produção (renda) é utilizada para adquirir bens e serviços (despesa) aos preços de mercado (produto). Portanto, $Y = D = P$.





3.3 Essa relação também significa que podemos mensurar a produção sob três óticas: a ótica do produto (produção), a ótica da renda e a ótica da despesa.

Produto (valor final da produção de bens e serviços)	Ótica da Produção
=	
Renda (s+j+l+a)	Ótica da Renda
=	
Despesa (C+G+I+X-M)	Ótica da Despesa

Por vezes, o termo “agregada” é adicionado ao lado do conceito básico, como “renda agregada” e “despesa agregada”, mas seu acréscimo ou omissão não muda nada, se estivermos nesse contexto da Macroeconomia.

3.4 A outra identidade fundamental é entre poupança e investimento. Em uma Economia aberta e com governo, a despesa passa a ser igual à soma dos gastos das famílias, das empresas, do governo e do resto do mundo: $D=C+I+G+X-M$.

3.4.1 A renda, por sua vez, passa a ser destinada ao consumo (C), à poupança (S) e aos impostos (T). Então: $R=C+S+T$

3.4.2 Igualando renda e despesa, temos:

$$C + I + G + X - M = C + S + T$$



Como o consumo (C) aparece dos dois lados, podemos ignorá-lo:

$$I + G + X - M = S + T$$

isolando o investimento do lado esquerdo:

$$I = S + T - G + M - X$$

Observe que $T - G$ são os impostos que o governo recebe menos os seus gastos, ou seja, é a poupança do governo.

$M - X$, por sua vez, são as importações (valores que o resto do mundo recebe da economia em questão) menos as exportações, ou seja, é a poupança externa.

Sobra S , representando, desta vez, a poupança privada (das famílias). Vamos colocar os novos conceitos na identidade:

$$I = SP + SG + SEXT$$

Portanto, o investimento é igual à poupança total.

4. É indispensável que você conheça as diferentes mensurações do produto: interno X nacional, bruto X líquido, a custo de fatores X a preço de mercado, real X nominal.

- 4.1 O PIB (produto interno bruto) é a medida de todos os (i) bens e serviços finais gerados (ii) dentro das fronteiras do país, em (iii) determinado período de tempo, e (iv) avaliados a preço de mercado.

4.1.1 Apenas bens e serviços finais entram no cálculo do PIB. Portanto, não são considerados os bens intermediários que, como vimos, são aqueles utilizados para produzir outros bens, e não para serem vendidos ao consumidor final.

4.1.2 Entretanto, é importante diferenciarmos bens intermediários dos bens de capital, estes sim, são somados ao PIB. Os bens de capital (máquinas e instalações) adquiridos pelas empresas, no período corrente, para produção de bens, são somados ao PIB. Apenas uma parte dos bens de capital é consumida na produção, e isso se dá na forma do desgaste de uso sofrido pelas máquinas e instalações. Essa parte recebe o nome de depreciação.

4.1.3 Além dos bens de capital, há outros bens que não foram adquiridos pelos consumidores finais, mas são contabilizados no PIB: os estoques. Quando a empresa produz algo e não vende no mesmo período corrente, ou quando adquire bens intermediários, mas não os utiliza, temos que ela investiu em estoques, e como esses não estarão incluídos no valor dos bens e serviços finais vendidos no período, eles devem ser contabilizados no PIB.

4.1.4 O PIB contabiliza os bens e serviços produzidos dentro das fronteiras do país, independentemente da nacionalidade da empresa.



4.1.5 O PIB sempre é mensurado em determinado período. Significa que transações como compras de imóveis ou veículos produzidos em 2019 não serão considerados no PIB de 2020, bem como os estoques que foram formados nos anos anteriores, mas que só em 2020 chegaram ao consumidor final.

4.1.6 Os bens e serviços, no PIB, não avaliados a preços de mercado, que são aqueles que preços que consumidor paga. Uma limitação do PIB a preços de mercado (PIB_{PM}) é que, nos preços de mercado, estão incluídos os impostos indiretos (aqueles que incidem sobre produtos) e os subsídios concedidos pelo governo. Portanto, variações no PIB a preços de mercado podem decorrer de mudanças na política fiscal. Por esse motivo, o PIB também pode ser calculado a custo de fatores ($PIBCF$), que consiste em somar essa remuneração, chamada custo de fatores:

$$PIB_{CF} = s + j + l + a$$

$$PIB_{CF} = PIB_{PM} - \text{impostos indiretos} + \text{subsídios}$$

$$PIB_{PM} = PIB_{CF} + \text{impostos indiretos} - \text{subsídios}$$

4.2 O PNB (Produto Nacional Bruto), ao contrário do PIB, inclui as rendas dos residentes e das empresas domésticas auferidas no exterior e exclui as rendas de empresas e residentes estrangeiros que atuam no país.

4.2.1 Para obtermos o PNB, partimos do PIB, incluímos a renda recebida do exterior e excluimos a renda enviada ao exterior. Quando a renda recebida supera a renda enviada, chamamos o resultado de renda líquida recebida do exterior. Caso contrário, teremos a renda líquida enviada ao exterior (RLEE).

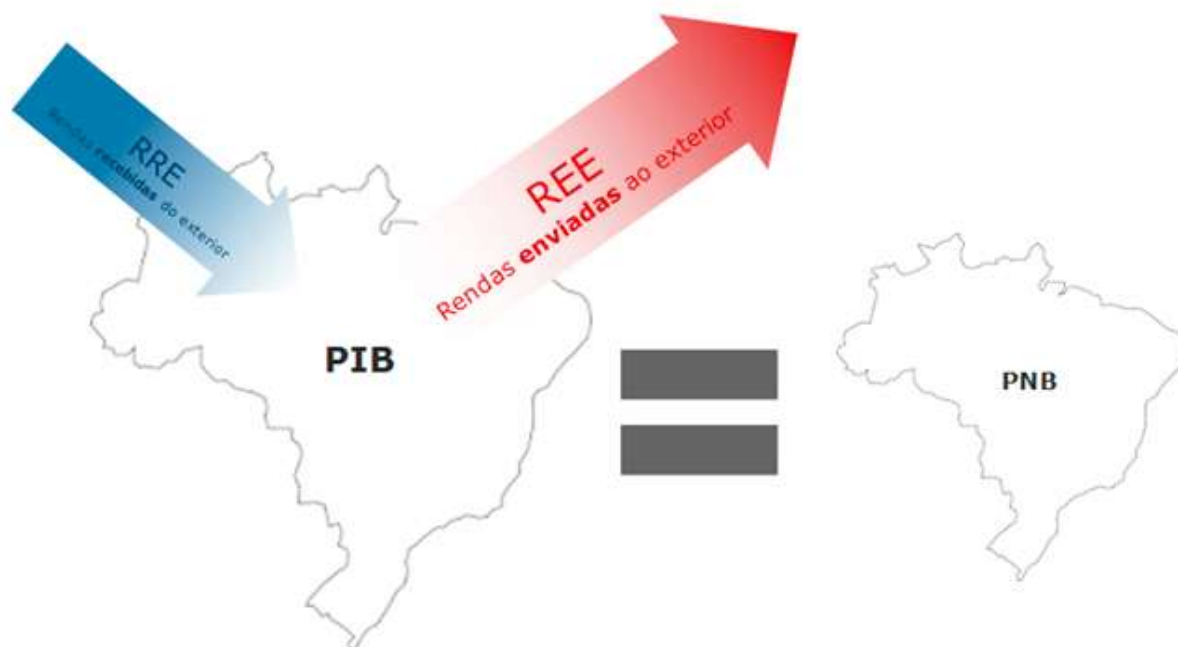
$$RLEE = REE - RRE$$

$$PNB = PIB - RLEE$$

4.2.2 No caso de países como o Brasil, onde há grande presença de empresas estrangeiras em seu território, e poucas empresas nacionais em outros países, costuma-se utilizar o conceito de RLEE, visto que ele será positivo, indicando que mais renda é enviada do que recebida do exterior. Como resultado, o PIB será maior do que o PNB.

4.2.3 Perceba que, na figura a seguir, as rendas enviadas ao exterior são maiores do que as receitas recebidas do exterior e, portanto, o PNB é menor que o PIB.





4.3 Por fim, é preciso compreender a diferença entre PIB real x PIB nominal.

4.3.1 Quando simplesmente somamos os preços vigentes ou correntes de toda a produção de uma economia gerada em determinado período de tempo, dentro das fronteiras do país, obtemos uma medida chamada PIB nominal.

4.3.2 O PIB nominal pode crescer de um ano para o outro por dois motivos: crescimento da produção ou aumento no nível de preços.

4.3.3 Para podermos mensurar somente o crescimento da produção, sem sermos iludidos pela inflação, utilizamos o conceito de PIB real.

4.4 Para obter o PIB real, fixamos o nível de preços em um ano base. Por isso, dizemos que o PIB real (ou PNB real ou PIL real) é medido a preços constantes.

4.4.1 O Deflator implícito do PIB é o PIB nominal dividido pelo PIB real.

$$\text{Deflator implícito} = \frac{\text{PIB}_{\text{NOMINAL}}}{\text{PIB}_{\text{REAL}}}$$

4.5 A diferença entre produto bruto e produto líquido é a depreciação. Portanto, quanto maior a depreciação, menor o produto líquido.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



1. (2020/CEBRASPE-CESPE/SEFAZ-AL/Auditor) O produto interno bruto (PIB) é um indicador do tamanho da economia e corresponde à soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. O PIB do Brasil dos últimos 10 anos passou por momentos de crescimento e redução. Acerca do PIB brasileiro, julgue o item a seguir.

As estimativas do PIB brasileiro podem ser expressas tanto em unidades monetárias quanto em unidades físicas.

Comentários:

Bom, deixa eu ver se entendi: a questão está dizendo que podemos divulgar algo assim no jornal: “IBGE divulga PIB brasileiro em 2020: 10 aviões pequenos, 15,47 milhões de barris de petróleo bruto, 55.321 toneladas de sardinha, 15.978.154 cachos de banana, 1 curso de Economia para concursos em áudio do professor Celso Natale”.

Não. Expressar o PIB em unidades físicas é inviável, e por isso utilizamos unidades monetárias.

Gabarito: Errado

2. (CEBRASPE-CESPE/2012/ANAC/Analista Administrativo) Julgue o item seguinte, relativo às contas nacionais.

Caso o conjunto das empresas de determinada economia acumule estoques indesejados, esses estoques serão contabilizados como investimentos nas contas nacionais.

Comentários:

De fato! Os investimentos das empresas são compostos por formação bruta de capital fixo e **variação de estoques**.



Esses estoques indesejados, portanto, são contabilizados no ano em que são produzidos.

Gabarito: Certo

3. (CEBRASPE-CESPE/2010/SEFAZ-ES/Consultor do Executivo) Acerca dos conceitos de macroeconomia, julgue o item que se segue.

Considerando os dois tipos de variáveis em uma economia, as variáveis-estoque representam a quantidade medida por unidade de tempo, e as variáveis-fluxo representam a quantidade mensurada em determinado instante de tempo.

Comentários:

A definição de variável estoque e de variável fluxo está invertida e, portanto, a questão está errada.

Gabarito: Errado

4. (CEBRASPE-CESPE/2018/FUB/Economista)

	Em R\$ bi
investimento privado	100
consumo privado	200
gasto do governo	30
exportações	30
importações	20
remessa de renda dos agentes domésticos para o exterior	20
lucros enviados por empresas nacionais que operam no exterior para suas matrizes no Brasil	10

Considerando que os dados na tabela precedente representem algumas informações financeiras do Brasil no ano 201X, julgue o item subsequente, de acordo com a teoria dos sistemas de contas nacionais em uma economia aberta.

O PIB brasileiro no ano 201X foi de R\$ 300 bilhões.

Comentários:

O PIB é uma forma de mensurar o que foi produto no país durante determinado período. Nesse caso, o ano 201X.



Podemos mensurá-lo por três diferentes óticas: produto, renda ou despesa.

A questão está nos fornecendo os componentes da despesa: consumo privado, investimento privado, gasto do governo, exportações e importações:

$$\text{PIB} = C + I + G + X - M$$

$$\text{PIB} = 200 + 100 + 30 + 30 - 20$$

$$\text{PIB} = 340$$

Dessa forma, a questão está errada.

Gabarito: Errado

**5. (CEBRASPE-CESPE/2010/SEFAZ-ES/Consultor do Executivo - Ciências Econômicas)
Acerca dos conceitos de macroeconomia, julgue o item que se segue.**

Quando um país envia mais recursos para o exterior do que recebe, a renda líquida enviada ao exterior é negativa e o produto nacional é superior ao produto interno.

Comentários:

Vamos tornar a alternativa verdadeira? (isso mesmo, ela está errada).

Quando um país envia mais recursos para o exterior do que recebe, a renda líquida enviada ao exterior é ~~negativa~~ **positiva** e o produto nacional é ~~superior~~ **inferior** ao produto interno.

Lembre-se das setas:



Gabarito: Errado



6. (CEBRASPE-CESPE/2013/CACD/Diplomata) O objetivo da contabilidade nacional é analisar a evolução dos indicadores da economia de um país como um todo. A esse respeito, julgue a afirmação a seguir.

O produto nacional bruto é obtido pelo somatório do produto interno bruto com a renda recebida do exterior, descontadas as importações.

Comentários:

Errado! O PNB é obtido pela soma do PIB com a renda líquida recebida do exterior. No caso brasileiro, como enviamos mais renda do que recebemos, subtraímos a renda líquida enviada.

Mas esse negócio de descontar as importações simplesmente não tem nada a ver. Afinal, as importações representam produção de outros países e, por isso, não entraram no PIB, para começo de história.

Gabarito: Errado

7. (CEBRASPE-CESPE/2018/EBSERH/Analista Administrativo - Economia) Julgue o item subsequente, acerca de conceitos de macroeconomia. Nesse sentido, considere que a sigla PNB, sempre que empregada, se refere a produto nacional bruto.

O PNB, uma medida abrangente da economia, pode ser mensurado de duas formas: o PNB real e o PNB nominal. O PNB nominal é a mensuração do PNB a preços constantes.

Comentários:

Resumindo o que vimos nesta aula: quando simplesmente somamos os **preços vigentes ou correntes** de toda a produção de uma economia gerada em determinado período de tempo, dentro das fronteiras do país, obtemos uma medida chamada **PIB nominal**.

Portanto, o PIB nominal pode crescer de um ano para o outro por dois motivos: **crescimento da produção** ou **aumento no nível de preços**. Novamente, isso traz problemas, pois podemos concluir que o país cresceu quando, na verdade, só o que aumentou foram os preços e, quem sabe, a produção até caiu.

Para podermos mensurar somente o crescimento da produção utilizamos o conceito de **PIB real**. Para obter essa medida, fixamos o nível de preços em um **ano base**. Por isso, dizemos que o PIB real (ou PNB real ou PIL real) é medido a **preços constantes**.

Portanto, o correto seria: o PNB nominal **real** é a mensuração do PNB a preços constantes

Gabarito: Errado

8. (CEBRASPE-CESPE/2018/FUB/Economista) Em relação ao sistema de contas nacionais e seus principais agregados macroeconômicos, julgue o item subsequente.



Um aumento da depreciação reduz o produto interno líquido.

Comentários:

O produto interno líquido é obtido após subtrairmos a depreciação do produto interno bruto. Portanto, quando a depreciação aumenta, tudo o mais mantido, diminui o produto interno líquido.

Gabarito: Certo

9. (CEBRASPE-CESPE/2018/ABIN/Oficial de Inteligência) As transações correntes apresentaram déficit de US\$ 4,3 bilhões em dezembro, acumulando déficit de US\$ 9,8 bilhões em 2017, equivalentes a 0,48% do PIB. Na conta financeira, o ingresso líquido de investimentos diretos no país somou US\$ 5,4 bilhões em dezembro, totalizando US\$ 70,3 bilhões no ano, ou 3,42% do PIB.

Notas para imprensa. Banco Central do Brasil. Internet: <www.bcb.gov.br>

Tendo como referência esse fragmento de texto, julgue os itens que se seguem, a respeito dos conceitos de produto e balanço de pagamentos.

O PIB nominal é a medida do produto ideal para avaliar o nível e a trajetória de crescimento econômico, pois representa métrica de produto a preços constantes a partir de determinado ano-base.

Comentários:

É o PIB real que representa métrica do produto a preços constantes a partir de determinado ano-base. Aí está o erro da questão.

Gabarito: Errado

10. (CEBRASPE-CESPE/2012/ANAC/Analista Administrativo) Julgue o item seguinte, relativo às contas nacionais.

A soma das remunerações dos fatores de produção é igual à soma dos gastos em bens e serviços finais produzidos internamente durante um ano.

Comentários:

Quando comparamos o PIB_{PM} com o PIB_{CF}, vimos que o este não leva em consideração os impostos indiretos e os subsídios que entram nos preços.

Aqui é a mesma coisa; a soma das remunerações dos fatores de produção é o PIB_{CF}, e para que reflita a soma dos gastos em bens e serviços, é necessária realizar o ajuste, somando os impostos indiretos e subtraindo os subsídios.



Gabarito: Errado

11. (2002/CEBRASPE-CESPE/SENADO FEDERAL/Consultor)

Considerando que o PIB nominal de 2000 foi superior ao PIB nominal verificado em 1999, é correto concluir que houve aumento da produção nesse período.

Comentários:

Não é assim tão simples. A inflação pode dar a falsa impressão de que o PIB cresceu, como ocorreu entre os anos 2013 a 2015 no exemplo abaixo:

Ano	Produção (qtd)	Valor	PIB nominal	PIB real
2013	100	R\$ 20,00	$100 \times 20 = \text{R\$}2.000$	$100 \times 20 = \text{R\$}2.000$
2014	93	R\$ 22,00	$93 \times 22 = \text{R\$}2.046$	$93 \times 20 = \text{R\$}1.860$
2015	89	R\$ 25,00	$89 \times 25 = \text{R\$}2.225$	$89 \times 20 = \text{R\$}1.780$
2016	105	R\$ 30,00	$105 \times 30 = \text{R\$}3.150$	$105 \times 20 = \text{R\$}2.100$

Por isso, a inflação é subtraída do PIB nominal, resultando no **PIB real**.

Gabarito: Errado

12. (CEBRASPE-CESPE/2010/SEFAZ-ES/Consultor do Executivo - Ciências Econômicas)
Acerca dos conceitos de macroeconomia, julgue o item que se segue.

A diferença entre produto bruto e produto líquido está associada ao fato de que o produto bruto desconsidera a parcela do investimento destinada a repor o desgaste do estoque de capital.

Comentários:

Nada disso. Embora a depreciação seja, de fato, a parcela do investimento que repõe o desgaste, é justamente o produto bruto que a leva em consideração (soma), enquanto o produto líquido a desconsidera (subtrai).

Gabarito: Errado

13. (CEBRASPE-CESPE/2013/CACD/Diplomata) **A respeito de macroeconomia, contabilidade nacional e teoria monetária, julgue (C ou E) o item seguinte.**

O Produto Nacional Bruto (PNB) representa o valor dos bens e serviços finais, em preços correntes, e o seu deflator é obtido pela razão entre o PNB nominal e o PNB real.



Comentários:

A definição é precisa, e serve-nos de revisão.

Note que se trata da famosa questão incompleta do Cebraspe que é considerada certa.

Afinal, essa definição serve tanto para o PIB quanto para o PNB, sendo que a diferença seria a seguinte:

Para o PIB: "O Produto Interno Bruto (PIB) representa o valor dos bens e serviço finais produzidos dentro das fronteiras de um país, em preços correntes, e o seu deflator é obtido pela razão entre o PIB nominal e o PIB real."

Para o PNB: "O Produto Nacional Bruto (PIB) representa o valor dos bens e serviço finais produzidos por fatores que pertencem aos residentes de um país, em preços correntes, e o seu deflator é obtido pela razão entre o PIB nominal e o PIB real."

Portanto, a ausência dos termos em negrito torna a definição adequada tanto para o PIB quanto para o PNB, uma vez que é justamente o que os difere.

Para o PIB: "O Produto Interno Bruto (PIB) representa o valor dos bens e serviço finais produzidos dentro das fronteiras de um país, em preços correntes, e o seu deflator é obtido pela razão entre o PIB nominal e o PIB real."

Gabarito: Certo

14. (2014/CEBRASPE-CESPE/CAM DEP/Consultor Legislativo) Com referência a aspectos macroeconômicos, julgue o item subsequente.

As informações referentes a recursos financeiros, institucionais e legais do governo são irrelevantes e, portanto, dispensáveis em termos de extração de dados agregados para a análise macroeconômica de um país.

Comentários:

O governo é um dos agentes econômicos, e, portanto, seus recursos financeiros são muito importantes para análises macroeconômicas. Para termos uma ideia, seus gastos representam cerca de um terço do PIB no caso do Brasil.

Gabarito: Errado



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. Como é medido o produto pela ótica da produção?
2. Como é medido o produto pela ótica da renda?
3. Como é medido o produto pela ótica da despesa?
4. Qual é a diferença entre o PIB e o PNB?
5. Qual é a diferença entre o PIB a preços de mercado e o PIB a custo de fatores?
6. Qual é a diferença entre o PIB e o PIL (produto interno líquido)?
7. Cite dois problemas do PIB nominal a preços de mercado como forma de mensurar a produção de um país.
8. O PIB do Brasil é superior ao da Coreia do Sul, mas nosso país é considerado menos desenvolvido. Como isso pode ser explicado?



Perguntas com respostas

1. Como é medido o produto pela ótica da produção?

É o somatório do valor dos bens e serviços produzidos durante determinado período.

2. Como é medido o produto pela ótica da renda?

É o somatório do valor das remunerações pagas aos fatores de produção durante determinado período.

3. Como é medido o produto pela ótica da despesa?

É o somatório dos gastos com bens e serviços durante determinado período.

4. Qual é a diferença entre o PIB e o PNB?

A renda líquida enviada ao exterior.

5. Qual é a diferença entre o PIB a preços de mercado e o PIB a custo de fatores?

Os impostos líquidos de subsídios.

6. Qual é a diferença entre o PIB e o PIL (produto interno líquido)?

A depreciação.

7. Cite dois problemas do PIB nominal a preços de mercado como forma de mensurar a produção de um país.

Um problema é que nos preços de mercado estão “embutidos” os impostos e os subsídios, ou seja, uma parte dos preços não é valor do produto, mas sim participação do governo. Além disso, os preços incluem inflação, e um aumento no PIB nominal pode indicar apenas aumento nos preços, sem ter havido, necessariamente, aumento na produção.

8. O PIB do Brasil é superior ao da Coreia do Sul, mas nosso país é considerado menos desenvolvido. Como isso pode ser explicado?

Porque o PIB não leva em consideração a situação da população. Além de população maior do que a sul-coreana, o Brasil tem grande parte de seu PIB concentrado em poucos indivíduos.

...

Com isso, concluímos mais uma importante aula! =)

Grande abraço e bons estudos!!!



Prof. Celso Natale



Instagram: www.instagram.com/profcelsonatale

LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (2020/CEBRASPE-CESPE/SEFAZ-AL/Auditor) O produto interno bruto (PIB) é um indicador do tamanho da economia e corresponde à soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. O PIB do Brasil dos últimos 10 anos passou por momentos de crescimento e redução. Acerca do PIB brasileiro, julgue o item a seguir.

As estimativas do PIB brasileiro podem ser expressas tanto em unidades monetárias quanto em unidades físicas.

2. (CEBRASPE-CESPE/2012/ANAC/Analista Administrativo) Julgue o item seguinte, relativo às contas nacionais.

Caso o conjunto das empresas de determinada economia acumule estoques indesejados, esses estoques serão contabilizados como investimentos nas contas nacionais.

3. (CEBRASPE-CESPE/2010/SEFAZ-ES/Consultor do Executivo) Acerca dos conceitos de macroeconomia, julgue o item que se segue.

Considerando os dois tipos de variáveis em uma economia, as variáveis-estoque representam a quantidade medida por unidade de tempo, e as variáveis-fluxo representam a quantidade mensurada em determinado instante de tempo.



4. (CEBRASPE-CESPE/2018/FUB/Economista)

	Em R\$ bi
investimento privado	100
consumo privado	200
gasto do governo	30
exportações	30
importações	20
remessa de renda dos agentes domésticos para o exterior	20
lucros enviados por empresas nacionais que operam no exterior para suas matrizes no Brasil	10

Considerando que os dados na tabela precedente representem algumas informações financeiras do Brasil no ano 201X, julgue o item subsequente, de acordo com a teoria dos sistemas de contas nacionais em uma economia aberta.

O PIB brasileiro no ano 201X foi de R\$ 300 bilhões.

5. (CEBRASPE-CESPE/2010/SEFAZ-ES/Consultor do Executivo - Ciências Econômicas) Acerca dos conceitos de macroeconomia, julgue o item que se segue.

Quando um país envia mais recursos para o exterior do que recebe, a renda líquida enviada ao exterior é negativa e o produto nacional é superior ao produto interno.

6. (CEBRASPE-CESPE/2013/CACD/Diplomata) O objetivo da contabilidade nacional é analisar a evolução dos indicadores da economia de um país como um todo. A esse respeito, julgue a afirmação a seguir.

O produto nacional bruto é obtido pelo somatório do produto interno bruto com a renda recebida do exterior, descontadas as importações.

7. (CEBRASPE-CESPE/2018/EBSERH/Analista Administrativo - Economia) Julgue o item subsequente, acerca de conceitos de macroeconomia. Nesse sentido, considere que a sigla PNB, sempre que empregada, se refere a produto nacional bruto.

O PNB, uma medida abrangente da economia, pode ser mensurado de duas formas: o PNB real e o PNB nominal. O PNB nominal é a mensuração do PNB a preços constantes.



8. (CEBRASPE-CESPE/2018/FUB/Economista) Em relação ao sistema de contas nacionais e seus principais agregados macroeconômicos, julgue o item subsecutivo.

Um aumento da depreciação reduz o produto interno líquido.

9. (CEBRASPE-CESPE/2018/ABIN/Oficial de Inteligência) As transações correntes apresentaram déficit de US\$ 4,3 bilhões em dezembro, acumulando déficit de US\$ 9,8 bilhões em 2017, equivalentes a 0,48% do PIB. Na conta financeira, o ingresso líquido de investimentos diretos no país somou US\$ 5,4 bilhões em dezembro, totalizando US\$ 70,3 bilhões no ano, ou 3,42% do PIB.

Notas para imprensa. Banco Central do Brasil. Internet: <www.bcb.gov.br>

Tendo como referência esse fragmento de texto, julgue os itens que se seguem, a respeito dos conceitos de produto e balanço de pagamentos.

O PIB nominal é a medida do produto ideal para avaliar o nível e a trajetória de crescimento econômico, pois representa métrica de produto a preços constantes a partir de determinado ano-base.

10. (CEBRASPE-CESPE/2012/ANAC/Analista Administrativo) Julgue o item seguinte, relativo às contas nacionais.

A soma das remunerações dos fatores de produção é igual à soma dos gastos em bens e serviços finais produzidos internamente durante um ano.

11. (2002/CEBRASPE-CESPE/SENADO FEDERAL/Consultor)

Considerando que o PIB nominal de 2000 foi superior ao PIB nominal verificado em 1999, é correto concluir que houve aumento da produção nesse período.

12. (CEBRASPE-CESPE/2010/SEFAZ-ES/Consultor do Executivo - Ciências Econômicas) Acerca dos conceitos de macroeconomia, julgue o item que se segue.

A diferença entre produto bruto e produto líquido está associada ao fato de que o produto bruto desconsidera a parcela do investimento destinada a repor o desgaste do estoque de capital.

13. (CEBRASPE-CESPE/2013/CACD/Diplomata) A respeito de macroeconomia, contabilidade nacional e teoria monetária, julgue (C ou E) o item seguinte.



O Produto Nacional Bruto (PNB) representa o valor dos bens e serviço finais, em preços correntes, e o seu deflator é obtido pela razão entre o PNB nominal e o PNB real.

14. (2014/CEBRASPE-CESPE/CAM DEP/Consultor Legislativo) Com referência a aspectos macroeconômicos, julgue o item subsecutivo.

As informações referentes a recursos financeiros, institucionais e legais do governo são irrelevantes e, portanto, dispensáveis em termos de extração de dados agregados para a análise macroeconômica de um país.

Gabarito

1. E
2. C
3. E
4. E
5. E
6. E
7. E
8. C
9. E
10. E
11. E
12. E
13. C
14. E



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.